

# REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DE GEOCIÊNCIAS DA CPRM – SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL

OLIVEIRA, F. V. <sup>1</sup>; PAULA, R. P. S. <sup>1</sup>; LAMANA, C. X. <sup>1</sup>; CARVALHO, L.E.M. <sup>1</sup>

<sup>1</sup>CPRM – Serviço Geológico do Brasil

## INTRODUÇÃO

Os Repositórios Institucionais (RI) estão no bojo do Movimento de Acesso Aberto (OA). Repositórios Institucionais (RI) são espaços que reúnem documentos, produção científica ou acadêmica e materiais produzidos na instituição em formato digital, formando coleções de documentos digitais. Abrigam um conjunto da literatura que está no formato digital, on-line, isenta de custos, e livre de empecilhos no que diz respeito aos direitos autorais.

O Repositório Institucional de Geociências (RIgeo) é gerenciado pela Divisão de Documentação Técnica (DIDOTE) da CPRM, localizada fisicamente no Escritório Rio de Janeiro. O RIgeo tem como função hospedar, disponibilizar e dar visibilidade à produção intelectual da CPRM, reunindo-a em um único ponto de acesso, a fim de fortalecer o compromisso institucional com o acesso aberto à informação geocientífica.



Figure 1. Tela de apresentação das coleções no RIgeo

## METODOLOGIA

O RIgeo está organizado por comunidades e estas foram arranjadas por coleções. Nesse sentido, existem apenas duas comunidades: Produção Científica e Produção Institucional.

O software utilizado é o Dspace, desenvolvido para possibilitar a criação de repositórios digitais com funções de captura, distribuição e preservação da produção intelectual, permitindo sua adoção por outras instituições em forma consorciada federada. O modelo de descrição dos metadados é o padrão *Dublin Core*, que se caracteriza como um projeto destinado a organizar as informações no ambiente virtual, a fim de estabelecer padrões de representação descritiva e temática dos objetos eletrônicos.

## RESULTADOS

O RIgeo foi disponibilizado no site da CPRM em dezembro de 2015, desde então observamos um aumento exponencial no seu uso a partir das estatísticas de uso interno do sistema. O RIgeo também foi registrado na ferramenta Google Analytics, no qual fica evidenciado o uso do sistema internacionalmente. Atualmente o país que mais utiliza o sistema, após o Brasil é Moçambique, seguido dos Estados Unidos.

No momento a publicação mais utilizada no RIgeo é o manual de cartografia hidrogeológica (1.244 downloads) seguido do recém lançado: Mapa tectônico da América do Sul (290 downloads)

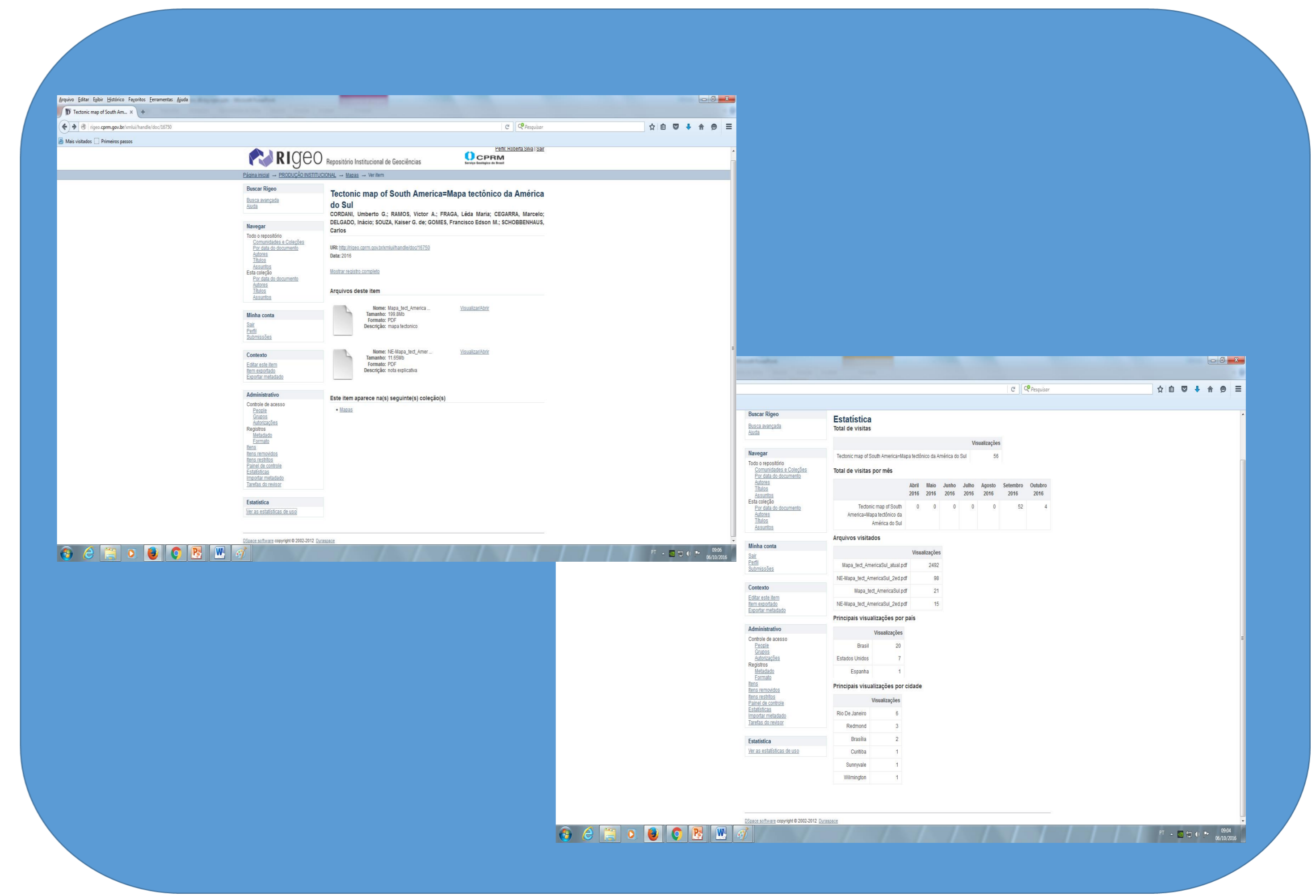


Figure 2. Telas de apresentação do Mapa Tectônico da América do Sul

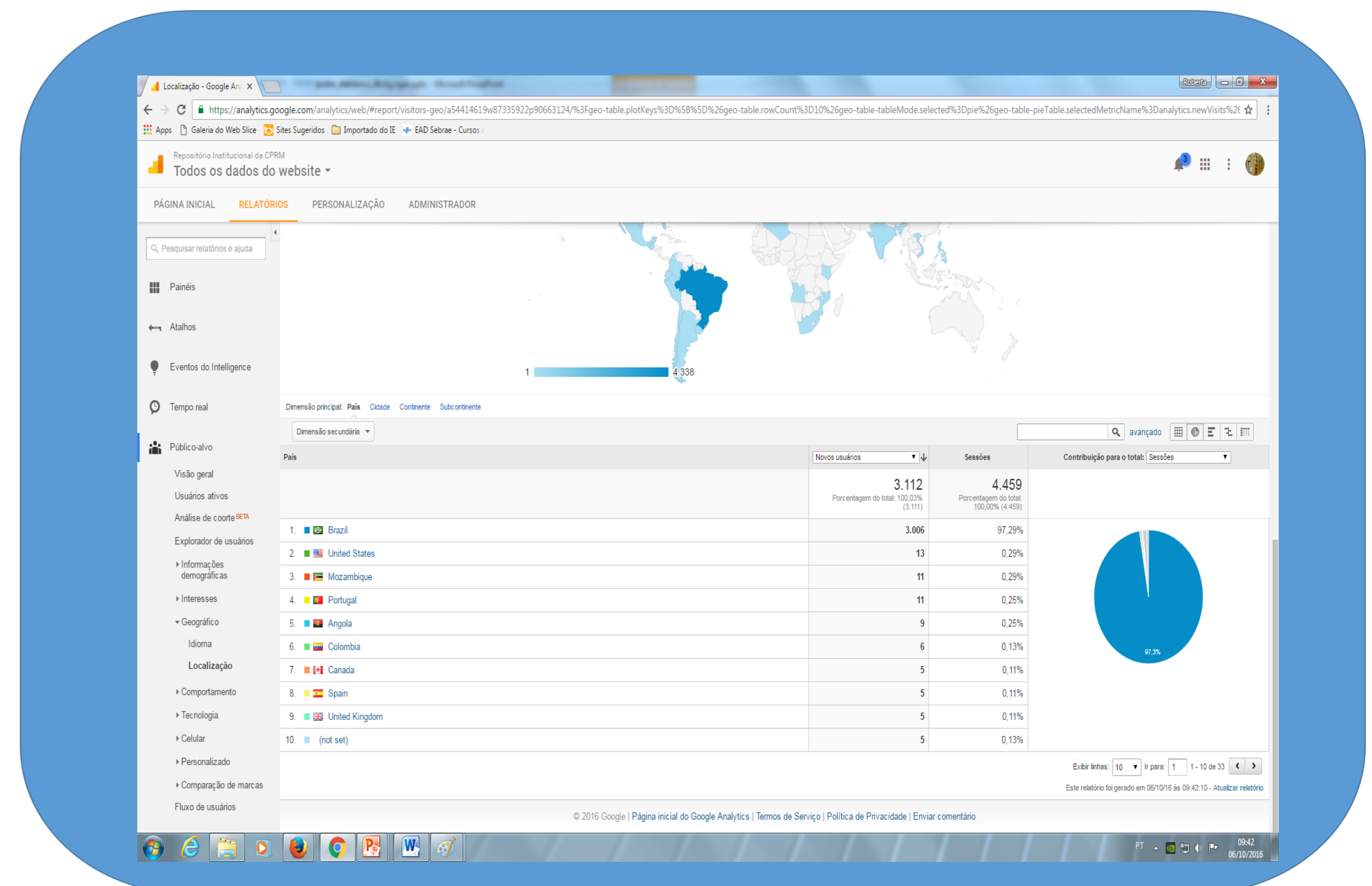


Figure 3. Utilização do RIgeo no mundo (Google Analytics)

## CONCLUSÕES

Os documentos disponibilizados no RIgeo devem ser produzidos por autores que façam parte do quadro técnico da CPRM – Serviço Geológico do Brasil. O arquivamento de documentos, atualmente, é feito exclusivamente pelas Bibliotecas que compõem a Rede Ametista.

Acreditamos que o Repositório Institucional é uma ótima ferramenta para Gestão do Conhecimento, além disso está totalmente alinhado a missão institucional da CPRM de difundir o conhecimento geológico e hidrológico básico necessário para o desenvolvimento sustentável do Brasil.

## REFERÊNCIAS

- HARNAD, Stevan. "Acesso Livre: Quê? Por quê? Quando? Onde? Como?: Medidas e mandatos". In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA, 59., 8-13 jul. 2007, Belém. *Anais...* Belém: IBICT, 2007. Disponível em: <<http://users.ecs.soton.ac.uk/harnad/Temp/brazilib.pdf>>. Acesso em: 10 jan. 2011.
- LEMONS, Ronaldo. *Direito, tecnologia e cultura*. Rio de Janeiro: FGV, 2005.
- OLIVEIRA, Flaslendo Vieira de. *A licença Creative Commons e a comunicação científica: a questão dos periódicos eletrônicos de acesso aberto*. 2011. 135 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)-Instituto de Artes e Comunicação Social, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2011.
- MACHADO, Jorge Alberto; ORTELLADO, Pablo. Direitos Autorais e o acesso às publicações científicas. *Revista Adusp*, v.37, n.2, p.1-10, 2006.